

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Na sequência do Relatório de Atividades do ano 2011, a ACL apresenta em síntese o exercício de autoavaliação dos objetivos alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no seu QUAR 2011, nos termos do estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, complementando desta forma o seu Relatório de Atividades.

1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS

1.1 ENQUADRAMENTO DO QUAR 2011

No QUAR 2011 foram definidos os seguintes **objetivos estratégicos**:

OE1 - Garantir comunicações científicas regular e promover ações culturais abertas à sociedade civil, comunidade universitária e científica.

OE2 – Contribuir para a racionalização do orçamento da ACL, otimizando os recursos financeiros disponíveis.

OE3 – Desenvolver redes nacionais e transnacionais de academias.

Subdivididos em **7Objetivos operacionais**:

Estes objetivos operacionais foram distribuídos nas várias dimensões da seguinte forma:

1. Na dimensão **Eficácia** (3 objetivos e 6 indicadores):

Objetivo 1 - Criar, dinamizar e desenvolver Academias, Associações e Centros de Saber nacionais, lusófonos e estrangeiros;

Objetivo 2 - Promover seminários, conferências, colóquios e exposições;

Objetivo 3 – Apoiar o funcionamento do Conselho Editorial da ACL.

2. Na dimensão **Eficiência** (2 objetivos e 3 indicadores)

Objetivo 4 – Organizar e preservar o Património da ACL;

Objetivo 5 – Promover articulação com instituições de I&D.

3. Na dimensão **Qualidade** (2 objetivos e 4 indicadores)

Objetivo 6 – Garantir a satisfação dos utilizadores da ACL;

Objetivo 7 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão da qualidade e de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

Os 7 objetivos operacionais foram, pois, desdobrados em 13 indicadores com distribuição e peso, conforme quadro 1 e Quar em anexo.

Em termos de harmonização das suas políticas com as regras emanadas do GPEARI, a ACL atribuiu aos objetivos de Eficácia um peso de 50%, e aos objetivos de Eficiência e Qualidade o peso de 25% para cada um deles.

Dimensões	Objetivos		Indicadores	
	Número	Peso	Número	Peso
Eficácia (50%)	1	40%	1	34%
			2	33%
			3	33%
	2	30%	4	50%
			5	50%
			6	100%
Eficiência (25%)	4	50%	7	50%
			8	50%
	5	50%	9	100%
Qualidade (25%)	6	50%	10	50%
			11	50%
	7	50%	12	50%
			13	50%

Quadro 1- Distribuição dos objetivos e respetivas ponderações

1.2. CUMPRIMENTO DE METAS

O cumprimento do Quar 2011 da ACL foi comprovado na íntegra através do exercício de monitorização efetuado e de um *dossier* de evidências criado.

Todos os objetivos, na perspetiva dos seus parâmetros e metas, foram cumpridos como pode verificar-se no gráfico da Fig.1:

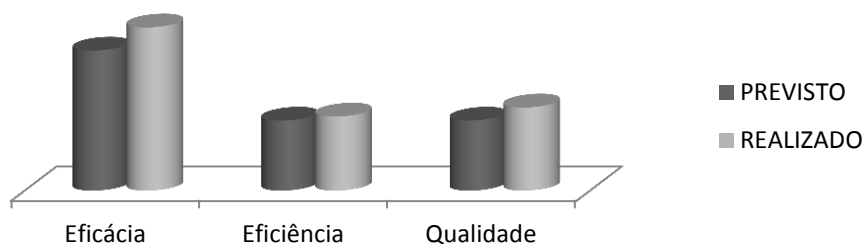


Fig. 1 – O previsto e o realizado, nos 3 parâmetros

Em 2011 a ACL atingiu todas as metas estabelecidas para os 13 indicadores, tendo superado 9 e atingido 4 indicadores (Fig.2).

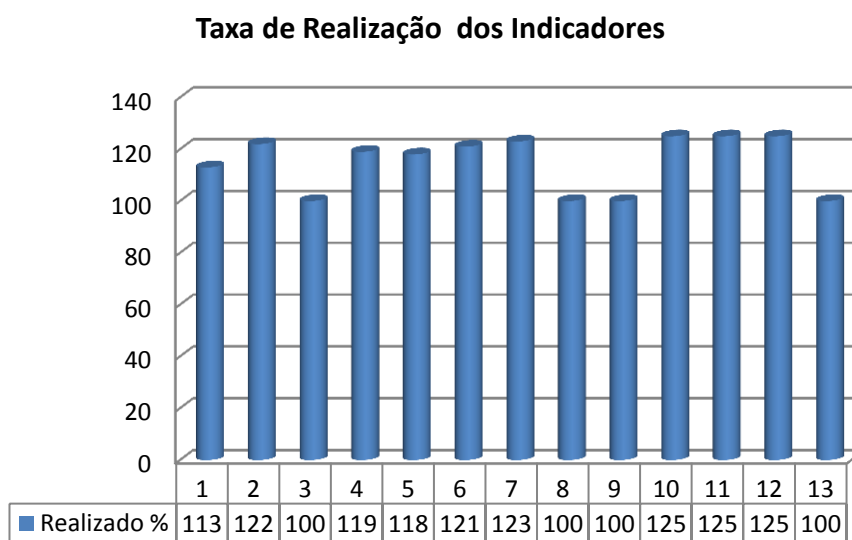


Fig. 2 – Taxa de realização dos indicadores

1.3 Análise dos desvios

Registaram-se desvios mínimos em relação aos 3 parâmetros (eficácia (8%), eficiência (1%) e qualidade (5%) (Fig.3)

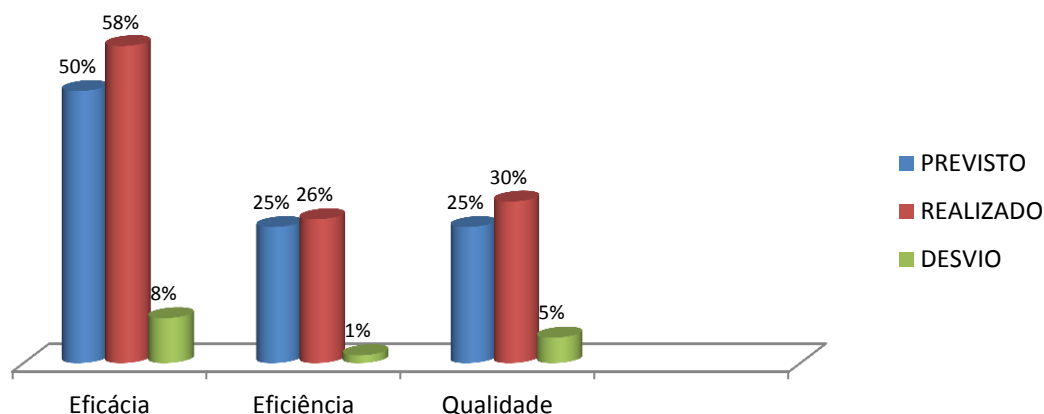


Fig. 3 – Diferença entre o previsto e o realizado, nos 3 parâmetros

1.4 Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2010 a ACL contava com 6 colaboradores efetivos, 2 avançados, 1 Sargento-Chefe destacado para a área da contabilidade, 1 bolseiro FCT, 4 prestadores de serviços e 1 segurança da firma Securitas.

1.5 Recursos Financeiros

O orçamento inicial atribuído pelo OE 2011 ao ACL foi de 533 M€. No final de 2011, após a gestão das várias alterações orçamentais foram executados **379 928**

2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

A ACL obteve uma taxa de realização global de 114% a que corresponde “Desempenho BOM”, refletido nos parâmetros eficácia, eficiência e qualidade.

3. CONCLUSÕES

3.1 Apreciação global de desempenho

A Academia cumprir todos os 7 objetivos a que se propôs para o ano de 2011 tendo superado 9 indicadores e atingido 4. Tal desempenho é muito positivo para a instituição, pois apesar de ter problemas estruturais a nível de recursos humanos e financeiros obteve uma avaliação qualitativa de desempenho de Bom.

3.2 Medidas para futuras melhorias do desempenho

A Academia apesar de ser uma instituição com cerca de 3 séculos de vida e com um património imóvel, bibliográfico e museológico incalculável não tem conseguido apoio da sua tutela no sentido de colmatar as

falhas graves com que se confronta, diariamente, e que são fundamentais para garantir melhorias futuras no desempenho:

- 1) Recursos humanos: Resolver a situação dos colaboradores que se encontram em situação precária e assim conseguir um mapa de pessoal coeso (a direção da ACL gostaria de resolver esta situação, que tem vindo a arrasta-se, integrando esses técnicos qualificados no mapa de pessoal em que estes lugares estão previstos e não estão preenchidos). Além disso, necessitaria também de um técnico de contabilidade.
- 2) A nível de recursos financeiros: o Orçamento de Estado permite à ACL sobreviver. Importa ainda referir que, atendendo a não ter sido autorizada pelo Ministério das Finanças a aplicação em despesa dos saldos transitados de 2010, a ACL iniciou 2012 com uma dívida a fornecedores de € 38.46300, reduzindo de forma drástica e perigosa a sua margem de manobra orçamental e impedindo a remodelação de equipamentos e infraestruturas que se encontram altamente degradadas (ver RA, 2011).

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamenta ção
	S	N	N A	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			x	Não se aplica mas existem ações de controlo
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			O Conselho Administrativo reúne mensalmente com vista a efetuar essa verificação
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Existem regulamentos internos e ordens de serviço para esse fim
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			A frequência de ações de formação é concretizada sempre que apresentem, interesse para o serviço e

				seja gratuita
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	x			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Em 2011
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com: o SIADAP 2		X		
o SIADAP 3	100%			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	25%			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		x		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	x			
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	x			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			

4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	x			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	x			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.